MEDIDAS DE PREVENÇÃO A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

[1]Yasmim Ferreira de Araujo Costa
[2]Laura Lima Ribeiro
[3]Paulo Ricardo Oliveira de Lima Júnior
[4]Simone Costa Oliveira
[5]Bianca Thaís Silva do Nascimento
[6]Samara Dias de Oliveira
[7]Larissa Francielly Andrade de Sousa
[8]Iale Thaís Silva do Nascimento

[1,5,6,7]Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). Caruaru, Pernambuco, Brasil.; [2]Universidade Amazônica de Pando (UAP). Cobija, Pando, Bolívia; [3]Universidad Técnica Privada Cosmos (UNITEPC). Cochabamba, Cochabamba, Venezuela; [4]Universidade Gama Filho (UGF). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. [8]Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional (CEFAPP). Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde do Adulto
Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): https://orcid.org/0000-0002-5443-9778

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são conhecidas por sua complexidade, tanto com relação ao uso de tecnologias duras, quanto ao perfil clínico de seus pacientes e intervenções invasivas. Dentre estas últimas, se encontra a Ventilação Mecânica, que possui como objetivo a manutenção da oxigenação corpórea artificialmente e que, quando não manejada corretamente, pode se tornar o principal veículo para infecções hospitalares, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). Portanto, considerando as altas taxas de mortalidade desta infecção, faz-se necessário o estabelecimento de medidas preventivas no cuidado ao paciente crítico. **OBJETIVO:** Descrever as medidas de prevenção a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidades de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em janeiro de 2023, a partir da pergunta norteadora "Quais as medidas de prevenção a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidades de Terapia Intensiva?", construída com baseada na estratégia PICo. Os descritores utilizados, oriundos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Prevenção de Doenças e Unidades de Terapia Intensiva e seus correspondentes em inglês e espanhol, combinados por meio do operador booleano *OR* e *AND*. Através da busca avançada em bases indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), encontrou-se um total de 50 publicações sobre a temática, que foram submetidos aos critérios de inclusão: publicadas entre 2017 e 2022, em inglês, português e espanhol. Após seleção dos títulos, resumos e leitura na íntegra, 3 artigos que adequarem-se a proposta foram selecionados para compor este estudo. **RESULTADOS:** A prevenção das PAVs passa inicialmente pelo reconhecimento dos fatores de risco, classificados em não modificáveis, como a idade do paciente e severidade da doença, e modificáveis, como a microbiota hospitalar, uso de equipamento contaminado, ausência de protocolos de procedimentos e higiene do paciente e do profissional. Com isto, as principais medidas de prevenção incidem sobre os fatores modificáveis e perpassam pela educação dos profissionais atuantes no cuidado intensivo. A literatura tem apontado para a implementação de intervenções como a adoção da ventilação não invasiva, para evitar



o acesso direto as vias aéreas, a minimização da duração da VMI e da sedação, capaz de reduzir exposição a patógenos, proteger as vias aéreas pela melhoria no estado de consciência, evitar complicações e encurtar o tempo de permanência nas UTIs. Outras medidas executadas rotineiramente, mesmo que não tão suportadas por evidências científicas, são a mobilização em leito e elevação da cabeceira, aspiração oportuna e adequada das vias áreas e a higienização oral diária com uso de clorexidina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da variedade de medidas de prevenção apontadas pela literatura, muitas delas de baixo custo, as evidências para a sustentação das mesmas ainda são questionáveis. Por conseguinte, o delineamento de pesquisas que reduzam os vieses e busquem melhorias não apenas nos quadros de PAV, mas também na duração da permanência hospitalar e mortalidade devem ser priorizados. Ademais, estas pesquisas devem nortear a criação de protocolos eficazes e o treinamento das equipes de saúde, a fim de atenuar fatores de risco modificáveis.

Palavras-chave: Prevenção, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Unidade de Terapia Intensiva.